



## ÁSIA/PAQUISTÃO - Missio Aachen: um ano dedicado ao Paquistão

Aachen (Agência Fides) – “O ano 2014 é dedicado ao Paquistão. A cada ano, ‘Missio’ se focaliza em uma realidade, com o duplo objetivo de sensibilizar as consciências dos cidadãos na Europa e iniciar uma cooperação missionária especial. Também para o mês missionário, outubro, e para o Dia Mundial das Missões, estão previstas iniciativas e testemunhos dedicados ao Paquistão”: é o que disse, em colóquio com a Agência Fides, Dom Klaus Kraemer, Diretor nacional das Pontifícias Obras Missionárias, “Missio-Aachen”, na Alemanha. Dom Kraemer falou à Fides sobre sua recente viagem ao país: “Uma delegação de Missio fez escala em Karachi, Lahore e Islamabad. Encontramos Bispos, seminaristas e fiéis. A situação dos cristãos ainda é complicada, em um contexto islâmico. A Igreja prossegue com convicção o caminho do diálogo inter-religioso”.

Dentre os desafios que a nação enfrenta, afirma, “a questão do terrorismo é fundamental”. Nota-se a presença policial em todo lugar e o povo tem medo de ataques terroristas talibãs imprevistos. Além disso, a situação relativa à lei sobre blasfêmia e suas consequências é muito delicada. “Nos últimos anos, afirmam todos, a questão da intolerância piorou”.

“Por um lado, Missio ajuda a Igreja paquistanesa na formação de padres, religiosos, leigos e catequistas” explica Kraemer. Por outro lado, “é importante fazer esforços para conscientizar os cidadãos dos países ocidentais, sensibilizar todos à oração e à cooperação, e conscientizar também os líderes políticos europeus”, destaca o Diretor. Durante a viagem de Missio, estava no Paquistão também uma delegação do governo alemão e “em encontros comuns com as autoridades civis paquistanesas, emergiu a questão do respeito dos direitos humanos na nação”.

Por ocasião do Dia Mundial das Missões, “organizamos mais de 300 eventos em todas as dioceses alemãs, com a presença de testemunhos de cristãos paquistaneses que visitarão também o Parlamento alemão. O nosso apoio especial à Igreja no Paquistão continuará, todavia, nos próximos anos”, conclui Dom Kraemer. (PA) (Agência Fides 20/6/2014)